

São Paulo, 09 de outubro 2023.

TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 008/2022 Processo: SDPCD-PRC-2022/00087

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Centro de Apoio Técnico - SANTOS - Informações relativas ao mês de SETEMBRO 2023

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Técnico localizado na 7º DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS — DEINTER 6.

Tabela de metas e indicadores mensais:

Indicadores

Ações	Atividade	Indicadores	Meta	Período	Meta realizada
Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar.	a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio.	Número de prontuários abertos	50/mês	Mensal	21
	b)Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio.	Número de procedimentos por mês	80/mês	Mensal	83
	c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social.	Casos em acompanhamento	03 (equivale a 5% dos casos)	Mensal	3
Coletar, compilar e analisar dados das atividades do Centro de Apoio Técnico e enviar mensalmente as estatísticas para a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência.	d) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico.	Produção e relatório mensal qualitativo e quantitativo	01/mês	Mensal	1



) Participação em fóruns e eminários	Certificação	01	Trimestral	0
--	---	--------------	----	------------	---

Detalhamento da tabela:

- a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio: total de 21 pessoas (13 pessoas presenciais e 08 remotas)
- b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio:

Procedimentos				
Atendii	mentos	Visitas	Ligações, mensagens, e-mail, etc.	
Presenciais 18	Remotos 10	1	54	
	Total de pro	cedimentos em s	etembro: 83	

c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social:

No mês de setembro, **03 (três)** casos foram acompanhados.

Caso 1. Sra. R pessoa surda, residente no município de São Vicente, esteve em junho para realizar boletim de ocorrência de agressão contra a filha de 10 anos, compareceu novamente ao CAT, para buscar informação acerca da intimação que recebeu para comparecer a Delegacia de Defesa da Mulher de São Vicente. Em contato com DDM de São Vicente fomos informadas que houve uma denúncia de suposto maus tratos das filhas. A mesma esteve na delegacia e por não haver acessibilidade não foi feito o atendimento. Articulamos com a escrivã para nos informar sobre o novo agendamento para que viabilizar a intimação acessível em libras.



Caso 2. Atualização do caso apresentado no mês anterior Sra. B. surda, divorciada, 56 anos, usuária da Língua Brasileira de Sinais, comparece ao CAT e relata que mora com a mãe e sofre agressões físicas e verbais. Retomamos o contato com o assistente social do CREAS, para solicitar uma reunião de rede afim de tratar das questões que a Sra. B nos informou referente a visita em sua casa sem acessibilidade, no qual apenas sua mãe foi ouvida. Foi enviado um relatório colocando as demandas pertinentes e a importância de garantir o direito de um atendimento a Sra. B com acessibilidade. Em resposta o CREAS informou que marcou atendimento e agendou a participação de uma intérprete de libras da secretaria de Educação.

Caso 3. Recebemos uma solicitação da Delegacia de Proteção ao Idoso de Santos para articular com rede de serviços acompanhamento de pessoas idosas e com deficiência após uma denúncia de suposto abandono em uma residência. A partir desta solicitação foi feito contato com coordenação da proteção básica que nos informou sobre reunião de rede, na qual a equipe participou junto com UBS, CAPS, NASF, CRAS, Seds (Departamento de Proteção Media/ Alta Complexidade). Posteriormente, foi realizado junto à equipe policial, uma visita domiciliar onde foi possível constar as condições insalubres e precárias que os moradores se encontravam. Segundo informações fornecidas pela pessoa que é responsável pela casa, são sublocados quartos que podem ocupar até 3 pessoas e pelo valor já é incluso refeição. Ao todo são 15 pessoas entre idosos e pessoas com deficiência. Após visita, dois moradores estiveram no CAT para atendimento e foram realizados encaminhamentos para o CADOJ, INSS. Foi realizado um relatório da visita e enviado a delegacia.

D) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico: O relatório mensal foi elaborado e disponibilizado no site do IJC. Pode ser acessado por meio do link: https://ijc.org.br/pt-br/defesa-de-direitos/centro-apoio-tecnico/centro-de-apoio-campinas/Paginas/default.aspx

e) Participação em fóruns e seminários:

02 - Justificativa sobre metas de setembro:

Metas previstas no Plano de trabalho	Metas realizadas no Mês de setembro
80 atendimentos	28 atendimentos
50 pessoas	21 pessoas
3 casos em acompanhamento	3 casos em acompanhamento

Apontamos aqui algumas razões para não termos atingido a meta prevista de **atendimentos** e **pessoas** no mês de setembro.

Os atendimentos são realizados por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às

vítimas de violência ou violação de direitos. Soma-se a isso a cultura que ainda persiste de medo de realizar

a denúncia por parte das vítimas.

No que se refere ao funcionamento das redes de assistência social (CRAS, CREAS CODEP e Conselhos), em

Santos há vários locais de atendimentos voltados a informação, prevenção e/ou situações de violências nos

quais as pessoas com deficiência e seus familiares são atendidos;

Existe uma rede atuante de organizações sociais às quais as pessoas com deficiência historicamente são

vinculadas, o que ajuda a entender que muitas questões são atendidas antes mesmo das pessoas

procurarem a polícia;

Cabe lembrar também que a meta prevista se refere a capacidade máxima de atendimento e

acompanhamento que a equipe técnica das unidades dos Centro de Apoio do Interior pode realizar (taxa de

ocupação), não se referindo a meta de trabalho a ser cumprida, pois como destacado anteriormente, não é

possível mensurar previamente o fenômeno e as manifestações de violência. Esta capacidade leva em

conta a carga horária das equipes (06h diárias);

Vale ressaltar o aumento gradativo do envolvimento das equipes policiais na identificação das deficiências

e na compreensão do trabalho do CAT, ainda que tenha acontecido mudanças no quadro de policiais e nas

chefias.

É importante mencionar que todos os esforços por parte das equipes do Instituto Jô Clemente estão sendo

realizados para que o número de atendimentos, número de pessoas atendidas e acompanhamento de

casos seja atingido, articulando a rede, participando eventos e dedicando enormes esforços na divulgação

do CAT.

03 - Informações Gerais:

Durante o mês 09 de vigência deste Termo de Colaboração (setembro/ 2023), realizamos na 7ª Delegacia

de Polícia de Santos 28 (vinte e oito) atendimentos a 21 (vinte e um) pessoas. É importante mencionar que

18 (dezoito) atendimentos foram presenciais e 10 (dez) remotos.

Com relação ao número de pessoas atendidas, 13 (treze) pessoas foram presencialmente à 7ª Delegacia de

Polícia de Santos e 8 (oito) pessoas procuraram o serviço remotamente (telefone, e-mail, mensagens de

WhatsApp), totalizando 21 (vinte e um) pessoas atendidas. Algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta

delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Instituto Jô Clemente Pioneirismo, Ciência e Inclusão da



Outro número importante refere-se ao número de <u>pessoas com deficiência</u> que foram atendidas presencial e remotamente. Presencialmente atendemos 10 (dez) pessoas com deficiência e remotamente atendemos a 7 (sete), totalizando 17 (dezessete) pessoas com deficiência no mês de setembro.

Para a realização dos atendimentos remotos, disponibilizamos canais como: telefone, internet e WhatsApp.

O quadro a seguir mostra o número de atendimentos **presenciais e remotos:**

Tipo de	N. de	N. pessoas	N. pessoas atendidas	
atendimento	atendimentos	atendidas	Com deficiência	Sem deficiência
Presencial	18	13	10	3
Remoto	10	8	7	1
Total	28	21	17	4

A tabela abaixo refere-se ao número de <u>pessoas com deficiência</u> atendidas presencial e remotamente, isto é, 17 (dezessete) pessoas:

Tipo de deficiência	Presencial	Remoto	Total	%
Auditiva	3	4	7	41,18
Física	3	1	4	23,53
Intelectual	1	1	2	11,76
Múltipla	0	0	0	0,00
Psicossocial/transtorno	3	0	3	17,65
Visual	0	1	1	5,88
Total Geral	10	7	17	100,00

No atendimento às 7 (sete) pessoas surdas foi proporcionada a participação de intérpretes de Libras, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários. Também é importante relatar que do total de 3 (nove) pessoas com deficiência auditiva, atendidas presencialmente, todas utilizaram comunicação por Libras. No atendimento remoto às 4 (quatro) pessoas com deficiência auditiva, os atendimentos foram feitos via mensagem escrita por WhatsApp, vídeo com libras e vídeo chamadas por WhatsApp.



04 - Encaminhamentos para a rede: Em setembro, o Centro de Apoio técnico realizou 07 (sete) encaminhamentos para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, o encaminhamento foi o seguinte:

- 2 CADOJ Santos
- 1 CREAS Santos
- 1 INSS Santos
- 1 CAPS Vila Santos
- 1 CRAVI Santos
- 1 CVV

Atendimentos: Os atendimentos presenciais foram realizados mediante cuidados sanitários.

05 - Articulações de rede realizadas com os parceiros abaixo:

Rede socioassistencial

- CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social Guarujá
- CRAS Enseada Guarujá
- CRAS Bom Retiro
- UBS Areia Branca
- CAPS Bom Retiro
- Coordenação de Proteção social Básica Santos
- Seds Departamento de Proteção Social Média e Alta Complexidade de Santos
- Residência Inclusiva Casa do Paraplégico Santos
- Seduc de Santos Educação Especial
- Embaixada de Nova Iorque
- Itamaraty Brasília

Garantia de Direitos

- CADOJ- Coordenadoria de Assistência Judiciária Gratuita e Orientação Jurídica ao Cidadão Santos
- Defensoria Pública Unidade Santos
- Conselho Tutelar de São Vicente

Delegacia

- DDM Delegacia de Defesa da Mulher de Guarujá
- Delegacia de Proteção ao Idoso Santos
- DDM Delegacia de Defesa da Mulher de São Vicente
- DDM'- Delegacia de Defesa da Mulher de Praia Grande
- 2º Distrito de Polícia de Santos



07 – GRÁFICOS Fonte: CAT- Santos

GRÁFICO 1 – Número de atendimentos e número de pessoas atendidas – setembro 2023.



GRÁFICO 2 – Número de pessoas atendidas com e sem deficiência – setembro 2023.



GRÁFICO 3 – Número de pessoas atendidas presencial e remoto – setembro 2023.

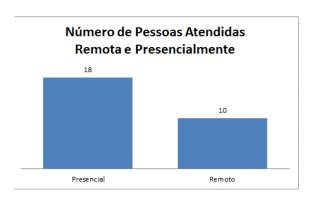
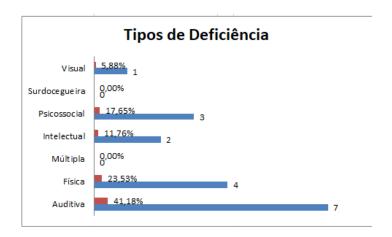




GRÁFICO 4 - Perfil das pessoas com deficiência atendidas - setembro 2023.



09 - Outras Atividades do mês de setembro. (Evidências – listas, fotos, resumos de pautas, e-mails ou visitas institucionais)

Durante o (mês 09 - setembro) a equipe técnica do Centro de Apoio Técnico Santos articulou junto a Seccional Praia Grande/ São Vicente na figura do Dr. Flavio Ruiz Gastaldi para realizar as visitas nas delegacias de competência desta Seccional. Foram visitadas Delegacia de defesa da Mulher de São Vicente. Retomamos o contato com a Seccional de Santos para completar as unidades policiais que ainda não havíamos visitado 2º DP, Delegacia da Infância e Juventude, 3º DP, Delegacia de Proteção ao Idoso e Necrim, Cubatão 1º DP e 2º DP

Neste mês a equipe técnica acompanhou junto à equipe policial da Delegacia de Proteção ao Idoso para realizar uma visita domiciliar devido a denúncia de suposto abandono de pessoas idosas e com deficiência em uma residência no município de Santos.

Houve ainda a participação de uma reunião de rede para discutir sobre o caso da residência.

A equipe técnica articulou com coordenação da proteção básica da Seds para participar da reunião com as chefes do CRAS Santos para apresentar o trabalho do CAT. Reunião ocorreu dia 21/09/2023.

Foi realizado contato telefônico com a Defensoria Pública de Santos para propor uma reunião com objetivo de apresentar o trabalho que o CAT desenvolve. Ficou acordado de enviarmos um e-mail sugerindo uma data para o próximo mês.

13/09/2023 - Visita ao 2º Distrito de Polícia de Santos. (Foto 1) Fomos recebidas pela Delegada Dra. Debora Peres Lázaro, escrivã chefe Zuleide Batista de Oliveira, escrivão Marco Antonio e Larissa Mara. No diálogo foi abordado sobre o trabalho que o CAT desenvolve junto à equipe policial, a respeito de app de acessibilidade para comunicação com a pessoa surda fora do horário do CAT. A delegada foi muito receptiva, chamou a equipe para participar do diálogo. Apontou que o trabalho do CAT é importante para auxiliar nos casos que não são especificamente de polícia. Não tem piso tatil, mas tem elevador. Foi entregue folder para ser distribuído aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependencias da unidade.



Já na Delegacia da Infância e Juventude (Foto2) fomos recebidas pelo Dr. Sergio lemos Nassur.

Durante a conversa foi apresentado o fluxo de atendimento do CAT, demanda e possíveis encaminhamentos, orientação acerca do uso do app de acessibilidade para comunicação com pessoa surda.





Foto 2

Foto 1

20/09/2023 - Visita a Delegacia de Proteção ao idoso e Necrim. Fomos recebidas pela Delegada Dra. Leyner Anache Gomes, Odair Moreira — Investigador, Americo Renato dos Santos_ escrivão e Marcos Roberto dos Santos Augusto —investigador.

Durante o diálogo com a delegada demonstrou muito interesse e comunicou um caso solicitando o apoio da equipe para articulação com rede de serviços referente a uma denúncia de suposto abandono em uma residência com idosos e pessoas com deficiência. Outro assunto abordado foi acerca do app de acessibilidade para comunicação com a pessoa surda fora do horário do CAT. Foi entregue folder para ser distribuído aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependencias da unidade. Foi observado que a unidade tem rampa e levador, mas sem piso tátil.



26/09/2023 - Visita ao 1º Distrito de Polícia de Cubatão. Fomos recebidas pelo Delegado Dr. Fabio Szaboo Guerra. O delegado já havia participado da reunião remota em maio e de uma reunião na Seccional de Santos em fevereiro tendo conhecimento do trabalho qeu CAT desenvolve. Outro assunto abordado foi acerca do app de acessibilidade para comunicação com a pessoa surda fora do horário do CAT. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade.



Visita ao 2º Distrito de Polícia de Cubatão. Fomos recebidas pelo delegado Dr. Ruy Dematos Delatirular Neste diálogo apontou a importância da inclusão de pessoas em vulnerabilidade. Foi apresentado o trabalho que CAT desenvolve e abordado sobre o app de acessibilidade para comunicação para



atendimento de pessoas surdas. Foi entregue folder e cartaz. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade apesar de ser no térreo.



Visita a Delegacia de Defesa da Mulher de Cubatão. Fomos recebidas pelo Delegada - Dra. Mayla Ferreira Hadid, Cristiano - Técnico administrativo, Luize - Assistente Administrativo e Margareth Santana Biasotto - Técnico Admirativa.

Durante o diálogo foi apontado pela técnica como o CAT atua junto a equipe policial e foi possível tirar muitas dúvidas acerca dos tipos de deficiência e de como atender demanda desta unidade. Outro assunto abordado foi acerca das formas de como se referir a pessoa com deficiência, sobre a cultura da comunidade surda. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade.



01/09/2023 - Reunião de supervisão técnica e informes operacionais.



04/09/2023 - Reunião de alinhamento sobre dados.

Orientação para compilar dados referente aos atendimentos do mês.





12/09/2023 - Reunião de equipe CAT Ribeirão Preto, Campinas, Guarulhos e Santos. Alinhamento para evento online: *Encontro de Rede sobre Direitos da Pessoa com Deficiência marcado para dia 11/10/2023* destinado a rede de serviços que atende mulheres vítimas de violência.



27/09/2023 - Reunião com Supervisor sobre caso da residência. Foi discutido sobre as demandas e estratégias no apoio a polícia e nas ações junto a rede de serviço.



Atenciosamente,

Cleyton Wenceslau Borges

Supervisor de Projetos Instituto Jô Clemente

Maria Luiza Alves da Silva

Psicóloga - Centro de Apoio Técnico Santos